Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2018

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias	5
Demonstrações Financeiras Intermediárias	
Balanços patrimoniais	8
Demonstrações dos resultados	
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	

Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Berkley International do Brasil Seguros S.A., é uma Seguradora de capital estrangeiro, tendo obtido aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para operar no Brasil em janeiro de 2006, com início efetivo das operações em março do mesmo ano.

A Berkley atua nos segmentos de seguro Garantia e Engenharia, ambos com ênfase para os pequenos e médios negócios onde se consolidou como uma das principais seguradoras deste mercado; bem como nos seguros de Transportes, Responsabilidade Civil Geral e Profissional, Entretenimento e Equipamentos, além de recentemente ter ingressado no mercado de acidentes pessoais.

A Seguradora apresentou incremento da receita de prêmios emitidos da ordem de 6,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o bom desempenho das carteiras administradas pela empresa e o acerto das decisões estratégicas implementadas.

Os ativos totais no valor de R\$ 558,5 milhões são 7,1% superiores quando comparados com a posição em 31 de dezembro de 2017. O total das provisões técnicas atingiu o montante de R\$ 372 milhões, um acréscimo de 5,3% quando comparado aos R\$ 353 milhões de 31 de dezembro de 2017.

O resultado do 1º semestre de 2018 apresenta um lucro líquido de R\$ 6,5 milhões contra um prejuízo de R\$ 3,2 milhões no mesmo período de 2017.

Recursos Humanos

A Berkley entende que tem no seu quadro de colaboradores um de seus grandes diferenciais competitivos e por isso valoriza a gestão de pessoas. Visando atender às necessidades do mercado e ao potencial de crescimento das operações, a Berkley investe permanentemente na formação e aperfeiçoamento de seus colaboradores, bem como na adequação de sua estrutura organizacional.

Não houve durante o período alteração da estrutura societária na Berkley, e consequentemente, na relação com as empresas controladores.

Governança Corporativa

A Berkley busca o constante desenvolvimento de controles internos e melhoria dos processos operacionais. A Seguradora estabeleceu um comitê específico, constituído por executivos da Seguradora para acompanhar estes trabalhos.

Futuro

A diretoria e os acionistas da Berkley mantêm suas expectativas quanto ao crescimento sustentável de suas operações no Brasil, bem como na continuidade dos investimentos previstos para o futuro. Todas as ações determinadas no plano estratégico estão sendo adotadas visando a melhoria contínua dos resultados nos próximos exercícios. Investimento nos profissionais e em tecnologia da informação; rígida política de subscrição; resultado com ganho de escala; controle das despesas

administrativas; melhoria constante da eficiência operacional, com foco na qualidade dos serviços oferecidos aos corretores e clientes, continuam sendo os pilares que sustentarão o futuro de nossa operação.

Distribuição de Lucros

Os acionistas têm direito a receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Agradecimentos

Aproveitamos para reiterar nossos agradecimentos aos senhores corretores, que constituem o único e exclusivo canal de distribuição de nossos produtos, ratificando, portanto, nossa intenção de estreitar e aperfeiçoar ainda mais o nosso relacionamento. Agradecemos, ainda, a SUSEP, a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização e todos os Sindicatos do mercado Segurador pela orientação e atenção que nos prestaram, aos nossos parceiros resseguradores, aos auditores, consultores e prestadores de serviços pelos seus trabalhos e em especial aos nossos colaboradores pela dedicação durante o semestre.

São Paulo, 30 de Agosto de 2018.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brazil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brazil
Tel. +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas e Diretores da Berkley International do Brasil Seguros S.A. São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Berkley International do Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Berkley International do Brasil Seguros S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Seguradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, intermediárias inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração da Seguradora a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes CRC SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo Contador CRC 1SP252419/O-0

Berkley International do Brasil Seguros S.A.Balanços Patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		464.316	437.080
Disponível	5	605	2.913
Caixa e bancos		605	2.913
Aplicações	6	223.526	208.019
Créditos das operações com seguros e ressegui	ros	119.144	109.275
Prêmios a receber	7	76.284	77.022
Operações com seguradoras		6.799	6.156
Operações com resseguradoras	10	36.061	26.097
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	13	74.719	74.423
Danos		74.665	74.410
Pessoas		54	13
Títulos e créditos a receber		3.811	4.024
Títulos e créditos a receber		2.110	2.129
Créditos tributários e previdenciários	8	-	1.076
Outros créditos		1.701	819
Outros valores e bens		5	-
Despesas antecipadas		803	767
Custo de aquisição diferidos	13	41.703	37.659
Ativo não circulante		94.227	84.586
Créditos das operações com seguros e ressegui	ros	1.101	1.743
Prêmios a receber	7	1.101	1.743
Ativos de resseguro - Provisões técnicas	13	37.709	35.219
Danos		37.709	35.219
Títulos e créditos a receber		17.838	12.138
Títulos e créditos a receber		2.330	2.330
Depósitos judiciais		15.508	9.808
Custo de aquisição diferidos	13	22.297	20.955
Imobilizado	11	5.017	5.424
Bens móveis		2.618	2.336
Outras imobilizações		2.399	3.088
Intangível	11	10.265	9.107
Outros intangíveis		10.265	9.107
Total do ativo		558.543	521.666
As notes synlicatives and next integra		nonetro e a concine	!

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras intermediárias

Berkley International do Brasil Seguros S.A. Balanços Patrimoniais

Balanços Patrimoniais Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2018	30/12/2017
Circulante		350.818	325.364
Contas a pagar		9.860	6.877
Obrigações a pagar		1.544	3.040
Impostos e encargos sociais a recolher		3.132	824
Encargos trabalhistas		3.316	2.274
Impostos e contribuições	9	1.867	739
Débitos das operações com seguros e resseguros		74.791	70.122
Prêmios a restituir		699	457
Operações com seguradoras		7.285	11.697
Operações com resseguradoras	10	49.663	38.585
Corretores de seguros e resseguros	12	17.144	19.383
Depósito de terceiros	14	10.579	4.722
Depósito de terceiros		10.579	4.722
Provisões técnicas – seguros	13	255.589	243.643
Danos		255.020	243.261
Pessoas		569	382
Passivo não circulante		119.129	114.232
Contas a pagar		1.363	2.946
Tributos diferidos		1.363	2.946
Débitos das operações com seguros e resseguros	10	1.267	1.267
Operações com resseguradoras		1.267	1.267
Provisões técnicas – seguros	13	116.499	110.019
Danos		116.170	109.522
Pessoas		329	497
Patrimônio líquido	17	88.595	82.070
Capital social		49.523	49.523
Reservas de lucros		32.547	32.547
Lucros acumulados		6.525	-
Total do passivo e patrimônio líquido		558.543	521.666

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Berkley International do Brasil Seguros S.A. Demonstrações dos Resultados Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Prêmios emitidos	20a	136.998	128.536
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(18.911)	(26.094)
(=) Prêmios ganhos	20b	118.087	102.442
(-) Sinistros ocorridos	20c	(41.304)	(60.083)
(-) Custos de aquisição	20d	(33.299)	(29.237)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	20e	(2.933)	(1.847)
(+) Resultado com resseguro	20f	(4.639)	1.584
(+) Receita com resseguro		11.308	16.871
(-) Despesa com resseguro		(15.947)	(15.287)
(-) Despesas administrativas	20g	(21.812)	(21.014)
(-) Despesas com tributos	20h	(4.776)	(3.494)
(-) Resultado financeiro	20i	5.109	9.293
(=) Resultado operacional		14.433	(2.356)
(=) Resultado antes dos impostos e participações		14.433	(2.356)
(-) Imposto de renda	22	(4.237)	(464)
(-) Contribuilçao social	22	(3.399)	(147)
(-) Participações sobre o lucro	23a	(272)	(214)
(=) Lucro líquido / prejuízo do semestre		6.525	(3.181)
(/) Quantidade de ações		57.169.664	57.169.664
(=) Lucro líquido / prejuízo por ação		0,11	(0,06)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Berkley International do Brasil Seguros S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Em milhares de reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro Líquido / prejuízo do semestre	6.525	(3.181)
Resultados abrangentes	6.525	(3.181)
Total dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores	6.525	(3.181)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Berkley International do Brasil Seguros S.A.Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Em milhares de reais)

		Aumento	Reserva de lucros			
	Capital	de Capital	Reserva	Reserva	Prejuízos / Lucros	
	Social	(em aprovação)	<u>Legal</u>	Estatutária	<u>acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1° de Janeiro de 2017	29.523		2.663	41.135		73.321
Retenção de Dividendos - Conforme AGE de 28 de Março 2017 Aumento de Capital em	-	-	-	4.572	-	4.572
Aprovação - Conforme AGE de	-	20.000	-	(20.000)	-	-
28 de Março 2017 Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(3.181)	(3.181)
Saldo em 30 de Junho de 2017	29.523	20.000	2.663	25.707	(3.181)	74.712
Saldo em 1° de Janeiro de 2018	49.523		2.937	29.610		82.070
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	6.525	6.525
Saldo em 30 de Junho de 2018	49.523		2.937	29.610	6.525	88.595

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Berkley International do Brasil Seguros S.A.Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Em milhares de reais)

(Em milhares de reals)	30/06/2018	30/06/2017
Attividades assurationals	00/00/2010	00/00/2017
Atividades operacionais	6 525	(2.494)
Lucro líquido / prejuízo do semestre	6.525	(3.181)
Ajustes para:	0.407	4.700
Depreciação e amortizações	2.407	1.738
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	(867)	1.947
Custo de aquisição diferidos	(3.873)	(2.177)
Provisões técnicas – seguros	63.567	41.621
Ativos de resseguro	(7.610)	(17.021)
Tributos diferidos	(1.583)	-
Variação nas contas patrimoniais:		(
Ativos financeiros	(15.506)	(3.286)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(8.360)	(3.893)
Ativos de resseguro	4.823	24.168
Créditos fiscais e previdenciários	1.065	-
Depósitos judiciais e fiscais	(5.700)	(3.011)
Despesas antecipadas	(36)	(309)
Custos de Aquisição Diferidos	(1.512)	(3.156)
Outros ativos	(867)	(2.555)
Impostos e contribuições	9.202	(3.093)
Outras contas a pagar	1.853	(1.931)
Débitos de operações com seguros e resseguros	4.668	(3.130)
Depósitos de terceiros	5.857	(1.667)
Provisões técnicas - Seguros e resseguros	(45.140)	(11.097)
Caixa gerado nas atividades operacionais	8.913	9.967
Imposto de renda sobre o lucro pago	(4.475)	(703)
Contribuição social sobre o lucro pago	(3.588)	(567)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	850	8.697
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda: imobilizado	418	6.736
Pagamento pela compra: Imobilizado	(663)	(2.119)
Pagamento pela compra: Intangível	(2.913)	(7.519)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(3.158)	(2.902)
(Redução) /Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(2.308)	5.795
	<u> </u>	
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	2.913	8.431
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	605	14.226

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Berkley International do Brasil Seguros S.A. (doravante "Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 13 de dezembro de 2005 conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição, e em 25 de janeiro de 2006 por meio da Portaria Susep 2365 obteve autorização para inicio de suas operações. A Seguradora está domiciliada no Brasil, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubistchek, 1.455 – 15° andar – sala 151, em São Paulo, Estado de São Paulo – e é subsidiária da Berkley International Brasil Participações Ltda., sendo o controlador final a W.R. Berkley Corporation.

A Seguradora opera em seguros de danos e pessoas em todo território nacional, especificamente nos ramos de garantia, engenharia, transportes, responsabilidade civil: E&O (RC Profissional), D&O (Directors and Officers) e responsabilidade civil geral (RCG).

Estas Demonstrações Financeiras da Berkley International do Brasil Seguros S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pela Diretoria em 30 de agosto de 2018.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Financeiras Intermediárias

a) Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em consonância com a Circular nº 517/15 e alterações, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. As Demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo "CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária".

b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Seguradora em continuar operando normalmente e possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

c) Base para mensuração

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; e
- Provisões técnicas e ativos de resseguros, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

d) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora e também a moeda do principal ambiente econômico em que a Seguradora opera, exceto quando indicado de outra forma. As informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balancos patrimoniais.

Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- Notas 3.h Classificação e mensuração dos contratos de seguro;
- Notas 3.c. e 6 Aplicações (Instrumentos Financeiros);
- Notas 3.i e 13 Provisões técnicas; e
- Notas 3.I e 16 Provisões judiciais.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas Demonstrações Financeiras.

a) Disponível (Caixa e bancos)

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos à curto prazo.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

b) Reconhecimento de receita

- Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco.
- Os saldos relativos aos riscos vigentes, mas não emitidos são calculados com base em metodologia atuarial.
- As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.
- As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros.

c) Instrumentos financeiros

1. Ativos financeiros

A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Na data das Demonstrações Financeiras, a Seguradora não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas nos resultados abrangentes e registradas no patrimônio líquido pelo valor líquido dos respectivos efeitos tributários sobre o ganho não realizado. Quando um investimento é realizado, o saldo acumulado é transferido para o resultado. Os juros são reconhecidos no resultado.

iv) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente "Créditos das operações com seguros e resseguros" e "Títulos e créditos a receber".

v) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima.

Os fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme apurado e informado pelos gestores dos respectivos fundos.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas no Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e Cetip - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos.

vi) Redução do valor recuperável dos ativos financeiros

A Seguradora avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

vii)Redução ao valor recuperável de prêmios a receber

A Companhia constitui Redução ao valor recuperável sobre os prêmios vencidos a mais de 60 dias, utilizando como base os prêmios pendentes do mês de fechamento, líquidos de Cosseguro e Resseguro.

viii) Redução ao valor recuperável de sinistros pagos a recuperar

A Companhia constitui Redução ao valor recuperável sobre os ativos por contrato de resseguro quando houver evidências objetivas e de acordo com as análises operacionais de que os valores acima de 180 dias possam não ser recebidos.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Nos contratos de cota-share (proporcionais), levando em consideração as características da operação, são deduzidos eventuais valores a pagar devidos nos mesmos acertos de contas trimestrais afim de considerar apenas os valores expostos a riscos de crédito. Nas operações de contratos facultativos, excesso de danos ou responsabilidade (não proporcionais) são considerados o valor a receber sem nenhum tipo de dedução.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende móveis e utensílios, equipamentos, instalações e veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico. O custo do ativo imobilizado é reduzido por depreciação acumulada do ativo. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados ao valor contábil do ativo imobilizado ou reconhecidos como um componente separado do ativo imobilizado, somente quando é provável que benefícios futuros econômicos associados com o item do ativo irão fluir para a Seguradora e o custo do ativo possa ser avaliado com confiabilidade. Todos os outros gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado do período conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear e conforme o período de vida útil estimada dos ativos:

Grupo de ativo	Vida útil estimada	Depreciação ao ano %
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Equipamentos	5 anos	20%
Outros	5 anos	20%

e) Ativo intangível

Composto por gastos de desenvolvimento interno de sistema, incluindo os custos de mão de obra direta, são reconhecidos como ativo intangível somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável e quando os benefícios econômicos futuros forem prováveis e existir ainda a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento desse sistema.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todos os demais gastos são contabilizados como despesas à medida que são incorridos.

f) Imparidade de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

É reconhecida uma perda por imparidade pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Uma perda por imparidade é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

g) Custos de aquisição diferidos

Compreendem as comissões relativas a custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro, são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

h) Classificação dos contratos de seguros

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os contratos de resseguro também são classificados como "Contrato de seguros", pois pressupõe a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios e princípios das operações de seguros e registrados contabilmente conforme determina a Circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado conforme decorre a vigência do risco.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "receitas financeiras" em base "pro rata-dia" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios.

i) Provisões técnicas – Seguros e Resseguros

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 517/15, da Resolução CNSP nº 321/15, e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentadas em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir:

- A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG), representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição, pelo método "pro rata dia", tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso ou a data de início de vigência, o que ocorrer primeiro.
- A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o ajuste da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia atuarial, baseada no histórico de emissões em atraso de cada ramo operacionalizado ou na média de mercado para ramos que ainda não possuem histórico de emissões na Seguradora.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

- A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), é constituída por estimativa das obrigações a pagar, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, brutas das operações de resseguro, incluindo as operações de cosseguro aceito e líquida das operações de cosseguro cedido e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente.
- A provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) abrange os valores relativos a indenizações, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais e os resultantes de sentença transitada em julgado.
- Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, o departamento jurídico e assessores jurídicos da Seguradora seguem os parâmetros estabelecidos pela Circular SUSEP 517/15. Neste sentido, emitem um parecer contendo a probabilidade de perda, sendo que as avaliações são feitas com base na importância segurada, posição jurisprudencial em casos análogos e qualidade dos documentos produzidos pela Seguradora.
- A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas a sinistros. Esta provisão abrange as despesas, alocáveis ou não alocáveis, relacionadas à liquidação de indenização ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.
- A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base das Demonstrações Financeiras. Esta provisão é calculada com base em método atuarial que apura a melhor estimativa com base no histórico em relação aos sinistros ocorridos e não avisados, conforme definido em Nota Técnica Atuarial.
- A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não suficientemente provisionados (IBNeR), é constituída por meio de estimativa atuarial, para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final, conforme definido em Nota Técnica Atuarial.

j) Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11 - Contratos de seguros, a cada data de balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos (TAP), para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros. O TAP considera premissas atuais e a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros. Caso seja identificada deficiência no teste, a Seguradora registra a perda imediatamente como despesa no resultado do período, constituindo a provisão PCC no caso de insuficiência na PPNG, ou ajustando as provisões de passivos de seguros já registrados na data do teste.

Para esse teste foi adotada uma metodologia que considera a sua melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros brutos de resseguro, trazidos a valor presente, com base na taxa livre de risco, conforme determinações constantes na Circular SUSEP 517/15, que também incluem as despesas incrementais e acessórias de liquidação de sinistros utilizando-se premissas atuais para o teste.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

O teste de adequação dos passivos, realizado em 30 de junho de 2018, não indicou a necessidade de registro da provisão complementar de cobertura (PCC).

As principais premissas utilizadas foram:

- Taxa de Juros: Taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETTJ).
- Sinistralidade:

	Sinistralidade			
Grupo de ramo	30/06/2018	30/06/2017		
Patrimonial	19,63%	67,47%		
Responsabilidades	35,79%	22,12%		
Transportes	69,16%	68,48%		
Riscos financeiros	16,30%	72,02%		
Pessoas	35,29%	0,00%		
Rural	40,26%	160,40%		

k) Resseguro

Os contratos de resseguro são classificados como contratos de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. A transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da Seguradora com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos.

As operações mantidas com resseguradores são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas a análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado, de acordo com as definições da Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores.

Os valores a receber relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem ressarcidos, nos termos dos contratos de transferência de riscos e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas.

I) rovisões e passivos contingentes

Provisões são reconhecidas quando a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A Seguradora é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Seguradora utiliza seu melhor julgamento sobre estes casos, informações históricas de perdas onde existe alto grau de julgamento aplicado para a constituição dessas provisões, segundo o CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados.

m) Benefícios aos empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. A Seguradora não oferece benefícios pós-emprego.

n) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 120 no semestre e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota 20%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de recolhimento (impostos correntes). O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem dedutíveis, baseando-se nas alíquotas vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias não dedutíveis e quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

o) PIS e COFINS

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4% na forma da legislação vigente.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de seguro;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- · Risco de mercado;
- Risco operacional; e
- Risco de capital.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

a) Risco de seguro

A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro.

Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

Concentração de risco

As potenciais exposições ao risco de concentração de seguro são monitoradas, por meio de análises de determinadas áreas geográficas, utilizando-se uma série de premissas sobre as características potenciais da exposição ao risco. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região, baseado no valor de prêmio direto bruto e líquido de resseguro.

_	30/06/2018			30/06/2017				
_	Bruto de Resseguro	%	Líquido de Resseguro	%	Bruto de Resseguro	%	Líquido de Resseguro	%
Centro-Oeste	14.661	10,7%	11.860	10,2%	18.048	14,0%	15.796	13,5%
Nordeste	13.123	9,6%	10.520	9,0%	13.859	10,8%	11.165	9,6%
Sudeste	80.578	58,8%	70.874	61,1%	70.134	54,6%	67.461	57,8%
Sul	28.636	20,9%	22.809	19,7%	26.495	20,6%	22.287	19,1%
_ 	136.998	100,0%	116.063	100,0%	128.536	100,0%	116.709	100,0%

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

A tabela abaixo apresenta a concentração de provisões técnicas de seguros por agrupamento de ramos:

		30/06/2018		31/12/2017			
	Passivo bruto de resseguro	Ativo de resseguro	Provisão técnica líquida resseguro	Passivo bruto de resseguro	Ativo de resseguro	Provisão técnica líquida resseguro	
Patrimonial	46.865	15.906	30.959	46.514	17.801	28.713	
Responsabilidades	86.147	15.537	70.610	78.608	13.181	65.427	
Transportes	22.110	4.835	17.275	17.192	3.747	13.445	
Riscos financeiros	215.655	76.065	139.590	210.102	74.858	135.244	
Pessoas	898	54	844	879	13	866	
Rural	413	31	382	367	42	325	
Total	372.088	112.428	259.660	353.662	109.642	244.020	

Sensibilidade do risco de seguro

O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros, bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise de sensibilidade as provisões técnicas de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR.

Para isto foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido apresentados nesta demonstração financeira:

- (a) Provisões Técnicas: recálculo do saldo das provisões técnicas com alteração nas principais premissas utilizadas no cálculo:
- IBNR: possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros de 10%. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um aumento no intervalo de dias entre a ocorrência e o aviso.
- IBNR e IBNeR: agravo de 5% no valor do sinistro retido utilizado no cálculo.
- PCC: aumento de 5% no percentual de sinistralidade utilizada no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% no percentual de sinistralidade a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras.
- PCC: agravo de 5% no valor das despesas administrativas utilizado no cálculo do Teste de Adequação dos Passivos. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% nas despesas administrativas a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG, é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Sinistralidade: total de sinistros ocorridos com uma elevação de 5% no valor do sinistro retido da carteira.
- (c) Despesas Administrativas: uma elevação de 5% no valor das despesas administrativas da carteira.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

		Líquido de Resseguro		Bruto de Resseguro	
Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
a. Provisões Técnicas	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(1.472)	(1.060)	(2.116)	(1.592)
IBNR	Aumento do tempo de aviso dos sinistros	(111)	(485)	(153)	(761)
IBNR e IBNeR	Agravo de 5% no sinistro retido	(1.361)	(575)	(1.963)	(831)
PCC	Aumento de 5% no % de sinistralidade Elevação nas	-	-	-	-
PCC	despesas administrativas em 5%	-	-	-	-
b. Sinistros Retidos	Aumento de 5% no % de sinistralidade	(1.703)	(1.120)	(2.275)	(1.967)
c. Despesas Administrativas	Elevação nas despesas administrativas em 5%	(1.091)	(1.053)	(1.091)	(1.053)

Abaixo algumas políticas para mitigação do risco de seguro:

Política de subscrição

Os elementos-chave da política de subscrição são: (i) manutenção de controle centralizado de subscrição, para garantir que as políticas e os procedimentos sejam utilizados de maneira consistente e apropriada; (ii) acompanhamento permanente da qualidade dos negócios; e (iii) utilização de técnicas para o desenvolvimento de seu próprio banco de dados de subscrições, sinistros e outras experiências estatísticas para que se possa selecionar e avaliar riscos de forma técnica e comercialmente precisa.

Os processos de subscrição de riscos estão divididos da seguinte forma:

- Seguros de Garantia e Fiança Locatícia;
- Seguros de Transportes;
- Seguros de Engenharia, Riscos Diversos e Eventos; e
- Seguros de Responsabilidades.
- Seguros de Pessoas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Para o gerenciamento do risco de subscrição a Seguradora desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas e normas internas, tendo como objetivo final desenvolver sua carteira de seguros de forma conservadora e rentável.

A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros.

Essa estratégia é validada anualmente no planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá atuar. Toda a estratégia de subscrição é fundamentada na regulamentação vigente, apoiada nas diretrizes e normas técnicas e focada na obtenção de resultados satisfatórios. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros.

A política de aceitação de riscos abrange todos os ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas técnicas e atuariais.

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações.

Política de resseguro

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Seguradora foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros.

Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade.

Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em conformidade com a legislação vigente.

Principais Premissas nos Passivos

A principal premissa relativa às estimativas de passivos é a de que a evolução de sinistros futuros da Seguradora seguirá um padrão semelhante ao de sinistros passados. Isso inclui premissas relativas ao custo médio dos sinistros, custo de tratamento de sinistros, fatores de inflação sobre o valor e número de sinistros para cada período. Julgamentos qualitativos adicionais são utilizados para avaliar a extensão em que tendências passadas possam não mais se aplicar no futuro, por exemplo ocorrência única, mudanças nos fatores de mercado como comportamento do público em relação a pedido de pagamento de seguros, condições econômicas, bem como fatores internos como composição de carteira, condições de apólice e procedimentos de tratamento de sinistros. Julgamento é também utilizado para avaliar a extensão em que fatores externos, como decisões judiciais e legislação governamental, afetam as estimativas.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Com essas análises, são definidas, sempre que necessárias mudanças na metodologia de cálculo das provisões e a revisão dos procedimentos de cálculo e na tomada de decisão. Essas medidas contribuem para manter as provisões técnicas em níveis adequados.

b) Risco de crédito

A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos por meio do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição ao risco de crédito:

- Política de risco de crédito da Seguradora, sendo que a conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente.
- Os limites líquidos de exposição são estabelecidos para cada contraparte ou grupos de contrapartes, segmentos por área geográfica ou setor (ou seja, são estabelecidos limites para investimentos, depósitos à vista, exposições cambiais e classificação mínima de risco de crédito para investimentos que podem ser mantidos).
- O resseguro é realizado com contrapartes que possuem boas classificações de crédito e a concentração de risco é evitada mediante a observância das orientações previstas na política relacionada aos limites das contrapartes, estabelecidos anualmente pela diretoria e revisados com frequência. A cada data-base, a Administração da Seguradora realiza uma avaliação de crédito das resseguradoras e atualiza a estratégia de contratação de resseguro, ao mesmo tempo apurando uma provisão adequada para redução no valor recuperável.
- O risco de crédito atribuído a saldos de clientes, incorridos a partir da falta de pagamento são individualizados para os contratos firmados pela seguradora. Dessa forma, cada parcela dos prêmios a receber é relacionada a um período do risco a decorrer. Caso não ocorra o pagamento de uma determinada parcela, o contrato de seguro poderá ser cancelado, com o consequente cancelamento do período de risco a decorrer, sem prejuízos para a Seguradora (vide nota 7).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

O quadro abaixo apresenta o total de ativos financeiros de acordo com a classificação de risco de crédito

							30/06/2018
	A+	Aa3	Α	A-	BB-	Sem rating	Total
Caixa e bancos					605		605
Aplicações					223.526		223.526
Prêmios a receber						77.385	77.385
Operações com seguradoras	4.732		2.067				6.799
Operações com resseguradoras	21.159	3.323	829	6.987		3.763	36.061
	25.891	3.323	2.896	6.987	224.131	81.148	344.376
							31/12/2017
	A+	Aa3	Α	A-	BB-	Sem rating	Total
Caixa e bancos					2.913		2.913
Aplicações					208.019		208.019
Prêmios a receber						78.765	78.765
Operações com seguradoras	4.284		1.872				6.156
Operações com resseguradoras	13.527	3.584	530	4.131		4.325	26.097
	17.811	3.584	2.402	4.131	210.932	83.090	321.950

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos ativos e passivos financeiros. Com relação a eventos catastróficos, há também um risco de liquidez associado às diferenças de época entre os valores brutos de saídas de caixa e a expectativa de recuperação de valores de resseguro.

A Seguradora dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez:

- A política de risco de liquidez que estabelece a avaliação e a determinação do que constitui risco de liquidez para a Seguradora. A conformidade com a política é monitorada e exposições e transgressões são apresentadas para o comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente.
- Estabelecimento de orientações sobre apropriações de ativos, estrutura de alçadas na carteira e perfis de vencimento dos ativos, de modo a assegurar a disponibilidade dos recursos suficientes para atender as obrigações previstas nos contratos de seguro e investimento.
- Definição de planos para financiar contingências que especificam as proporções mínimas de recursos para atender a situações emergenciais, além de identificar de forma específica os eventos que podem recorrer a tais planos.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

- A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.
- Os contratos de resseguro da Seguradora possuem cláusulas de adiantamento de despesas para o pagamento de sinistros vultosos.

Abaixo demonstramos os ativos e passivos financeiros da Seguradora, por data de vencimento:

		30/06/2018			31/12/2017	
Namadaaãa	Valor	Menos de	Mais de	Valor	Menos de	Mais de
Negociação	Contábil	1 ano	1 ano	Contábil	1 ano	1 ano
Ativos	-	•			-	
Caixa e bancos	605	605	-	2.913	2.913	-
Quotas de fundos de investimento	992	992	-	4.147	4.147	-
Títulos públicos pré-fixados	222.534	89.743	132.791	203.872	42.165	161.707
Prêmios a receber	77.385	76.284	1.101	78.765	77.022	1.743
Operações com seguradoras	6.799	6.799	-	6.156	6.156	-
Operações com resseguradoras	36.061	36.061	-	26.097	26.097	-
Ativos de resseguro	112.428	45.926	66.502	109.642	74.423	35.219
Títulos e créditos a receber	3.811	3.811	-	16.162	4.024	12.138
Custo de aquisição diferidos	64.000	41.703	22.297	58.614	37.659	20.955
Total de ativos	524.615	301.924	222.691	506.368	274.606	231.762
Passivos						
Contas a pagar	11.223	9.860	-	8.520	5.574	2.946
Débitos com operações de seguros	76.057	74.790	1.267	71.389	70.122	1.267
Depósitos de terceiros	10.579	10.579	-	4.722	4722	-
Provisões Técnicas Seguros	372.088	195.114	176.974	353.662	243.643	110.019
Total de passivos	469.947	290.343	178.241	438.293	324.061	114.232

O fluxo normal das operações da Seguradora gera o caixa necessário para a liquidação de todos os compromissos assumidos, sobretudo considerando a classificação da carteira de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, que pode ser resgatável a qualquer tempo para quitação das dívidas existentes.

d) Risco de mercado

O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço). O atual cenário econômico de pressão sobre as taxas de inflação, não produzem riscos significativos para a Seguradora, em virtude das aplicações financeiras serem indexadas à essa taxa. Com relação a desvalorização do real frente ao dólar americano, também não aumentam o risco de mercado, em função da representatividade de seguros indexados a essa moeda (vide risco por moeda).

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

A política da Seguradora para risco de mercado estabelece a avaliação e a definição do que constitui o risco de mercado para a Seguradora. O cumprimento da política é constantemente monitorado e avaliado e eventuais exposições e violações comunicadas ao comitê de risco da Seguradora. A pertinência da política e as mudanças no ambiente de risco são revisadas periodicamente

A política para risco de mercado visa:

- Definir a apropriação de ativos e a estrutura de alçadas na carteira, visando assegurar que os ativos lastreiem passivos específicos de segurados, e que se mantenham ativos para repasse de ganhos e resultados aos titulares de apólices, de forma condizente com suas expectativas.
- A Seguradora adota como política de investimentos, a concentração de seus investimentos em títulos federais, ou em fundos de renda fixa compostos principalmente por títulos públicos federais. Desta forma, a única exposição ao risco nos investimentos é o risco sistêmico do país.

Risco por moeda

Abaixo demonstramos a distribuição do prêmio por moeda de face do contrato para os semestres de 2018 e 2017:

	30/06/2018		 30/06/2017	
	Prêmios emitidos	%	 Prêmios emitidos	%
Real	132.064	96,4%	124.530	96,9%
Dólar	4.934	3,6%	4.006	3,1%
Total	136.998	100,0%	 128.536	100,0%

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de exposição cambial da Companhia, na data base do levantamento das demonstrações financeiras:

Exposição de Ativos e Passivos em moeda estrangeira

Descrição	30/06/2018	31/12/2017
Prêmios a Receber	1.097	1.474
Ativo de Resseguro	66	683
Exposição Ativa	1.163	2.157
Provisões Técnicas	494	2.878
Contas a Pagar	-	650
Exposição Passiva	494	3.528

Sensibilidade à variação cambial

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de câmbio, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

	30/06/2018	31/12/2017
Variação das premissas	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e Resultado
Aumento de 10% no preço do Dólar	41	(85)
Redução de 10% no preço do Dólar	(38)	77

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os instrumentos de renda fixa expõem a Seguradora a risco de juros a valor justo. A política adotada pela Seguradora para o risco de taxa de juros determina que a Seguradora administre tal risco mantendo uma combinação adequada entre instrumentos a juros fixos e a juros variáveis.

Sensibilidade à taxa de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Utilizamos como premissa a variação em 1% na taxa básica de juros, e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pré-fixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados para a nova taxa de juros, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, consequentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

		30/06/2018	31/12/2017
		Impacto sobre o Patrimônio Líquido e	Impacto sobre o Patrimônio Líquido e
Classe de ativo	Variação das premissas	Resultado	Resultado
Ativos prefixados – Públicos	Aumento de 1% na taxa SELIC	(1.133)	(1.075)
Ativos prefixados – Públicos	Redução de 1% na taxa SELIC	1.175	1.114

Sensibilidade à taxa de inflação

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de inflação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Utilizamos como premissa a variação em 1% no índice de preço ao consumidor amplo (IPCA), e calculamos o impacto causado nos preços dos títulos públicos federais pósfixados, por meio das metodologias de cálculo das PU's de cada tipo de ativos. A partir desta simulação de preços ajustados, pudemos calcular o impacto sobre o valor dos ativos da Seguradora e, conseguentemente, o impacto no patrimônio líquido e resultado.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

		30/06/2018 Impacto sobre o	31/12/2017 Impacto sobre o
Classe de ativo	Variação das premissas	Patrimônio Líquido e Resultado	Patrimônio Líquido e Resultado
Ativos pós fixados – Públicos	Aumento de 1% no IPCA	652	624
Ativos pós fixados – Públicos	Redução de 1% no IPCA	(646)	(618)

e) Risco Operacional

A Seguradora define risco operacional como o risco de perda resultante de processos internos, erros e omissões pelos colaboradores, sistemas de informações inadequados ou falhos, extrapolação de autoridade dos colaboradores, desempenho insatisfatório, falhas na adoção dos critérios de subscrição, fraudes e eventos externos que ocasionem ou não a interrupção de negócios.

A gestão de riscos operacionais na Seguradora é realizada por toda a diretoria por meio da avaliação e melhorias dos procedimentos operacionais que estão disponíveis na intranet. Os procedimentos operacionais têm rotinas padronizadas e registradas em manuais que são periodicamente atualizados e comunicados aos colaboradores.

f) Risco de Capital

A Seguradora executa suas atividades de gestão de risco de capital com o objetivo de atender aos requerimentos de capital mínimo, segundo critérios de exigibilidade de capital emitidos pela Susep, e para manter o retorno sobre o capital para os acionistas.

A estratégia de gestão de risco de capital é projetada anualmente e discutida com a Matriz em comum acordo com a definição de crescimento e geração de resultados.

Durante o período corrente e anteriores, a Seguradora manteve níveis de capital dentro dos requerimentos mínimos regulatórios, conforme Nota Explicativa nº 18.

5. Disponível

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa	2	2
Bancos	603	2.911
Total	605	2.913

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

Carteira de aplicações por vencimentos:

30/06/2018

Valor justo por meio do resultado	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custo atualizado	Ajuste ao valor de Mercado	Valor contábil/ mercado	%	Taxa de Juros por papel
Títulos de renda fixa:									
Letras do Tesouro Nacional	-	15.030	25.280	15.902	56.212	400	56.612	25%	13%
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	47.967	74.023	121.990	2.508	124.498	56%	6%
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	41.303	41.303	121	41.424	19%	10%
Quotas de Fundos de Investimento	992	-	-	-	992	-	992		
Total	992	15.030	73.247	131.229	220.497	3.029	223.526	100%	

31/12/2017

Valor justo por meio do resultado	Sem Vencimento	1 a 30 dias	31 a 365 dias	Acima de 365 dias	Custo atualizado	Ajuste ao valor de Mercado	Valor contábil/ mercado	%	Taxa de Juros por papel
Títulos de renda fixa:									
Letras do Tesouro Nacional	-	-	14.563	40.208	53.310	1.461	54.771	26%	12%
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	27.602	91.393	114.851	4.144	118.995	57%	6%
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	30.106	29.165	941	30.106	15%	10%
Quotas de Fundos de Investimento	4.147	-	-	-	4.147	-	4.147	2%	
Total	4.147	_	42.165	161.707	201.473	6.546	208.019	100%	

Os títulos da Seguradora são atrelados às reservas soberanas do país, as quais possuem classificação de risco BB- (*Standard & Poor's*), exceto as Quotas de Fundos de Investimentos.

Hierarquia dos ativos financeiros

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: *input*s para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (*input*s não observáveis).

Não houve reclassificação entre as categorias e entre níveis hierárquicos das aplicações financeiras no período de 2018 e 2017.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação dos títulos e valores mobiliários

Valor justo por meio do resultado		Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos/ atualizações	30/06/2018
Títulos de renda fixa:						
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	54.771	7.179	(8.073)	2.735	56.612
Notas do Tesouro Nacional - B	Nível 1	118.995	6.449	(3.494)	2.548	124.498
Notas do Tesouro Nacional - F	Nível 1	30.106	11.362	(1.374)	1.330	41.424
Quotas de Fundos de Investimento	Nível 2	4.147	35.139	(38.392)	98	992
Total		208.019	60.129	(51.333)	6.711	223.526

Valor justo por meio do resultado		Saldo em 31/12/2016	Aplicações	Resgates	Rendimentos/ atualizações	30/06/2017
Títulos de renda fixa:						
Letras do Tesouro Nacional	Nível 1	49.593	-	(15.000)	2.822	37.415
Notas do Tesouro Nacional - B	Nível 1	107.695	-	(12.221)	3.291	98.765
Notas do Tesouro Nacional - F	Nível 1	3.221	23.968	-	875	28.064
Quotas de Fundos de Investimento	Nível 2	2.743	-	-	(449)	2.294
Total		163.252	23.968	(27.221)	6.539	166.538

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não haviam contratos envolvendo operações de instrumentos financeiros derivativos.

7. Prêmios a receber

Movimentação de prêmios a receber

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo do semestre anterior	78.765	56.108
Prêmios emitidos	182.400	158.349
Prêmios cancelados	(29.907)	(25.244)
IOF	5.402	267
Adicional de fracionamento	764	4
Riscos vigentes e não emitidos	(3.450)	16.101
Recebimentos	(158.409)	(133.676)
Constituição da provisão para redução ao valor recuperável	1.820	(4.120)
Saldo do semestre atual	77.385	67.789

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Prêmio a receber por ramo e por vencimento

							30/06/2018
Ramos	Média de parcelame nto (mês)	1a60d ias	61a120dias	121a180dias	181a365dias	Acimade365dias	Total
Patrimonial	3	8.020	1.253	239	101	-	9.613
Responsabilidades	4	11.081	3.012	815	633	395	15.936
Transportes	1	5.456	838	725	1.285	-	8.304
Riscos Financeiros	2	26.572	5.533	1.612	452	451	34.620
Pessoas Coletivo	1	273	86	73	218	254	904
Rural	4	69	22	-	-	-	91
Total a Vencer		51.471	10.744	3.464	2.689	1.100	69.468
Total Vencidos		8.660	3.476	1.623	2.747	6.620	23.126
PDD		(3.606)	(2.037)	(1.181)	(2.288)	(6.097)	(15.209)
Total		56.525	12.183	3.906	3.148	1.623	77.385

^{*} A faixa de prêmios a vencer de 1 a 30 dias inclui os Prêmios de Riscos Vigentes e não Emitidos - RVNE, que montam o total de R\$ 20.672.

							31/12/2017
Ramos	Média de parcelamento (mês)	1 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Patrimonial	3	7.460	1.107	124	42	-	8.733
Responsabilidades	4	8.577	2.592	501	490	723	12.883
Transportes	1	6.446	899	635	697	-	8.677
Riscos Financeiros	2	32.730	8.037	2.187	796	548	44.298
Pessoas Coletivo	1	170	73	73	218	473	1.007
Rural	4	71	25	6	-	-	102
Total a Vencer		55.454	12.733	3.526	2.243	1.744	75.700
Total Vencidos		8.597	2.431	1.276	2.545	5.245	20.094
PDD		(5.593)	(2.125)	(1.155)	(2.518)	(5.638)	(17.029)
Total	<u>.</u>	58.458	13.039	3.647	2.270	1.351	78.765

^{*} A faixa de prêmios a vencer de 1 a 30 dias inclui os Prêmios de Riscos Vigentes e não Emitidos - RVNE, que montam o total de R\$ 24.122.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

	30/06/2018	30/06/2017	
Saldo anterior	(17.029)	(2.173)	
Constituições Reversões	(5.137) 6.957	(3.211) 1.264	
Saldo atual	(15.209)	(4.120)	

8. Créditos tributários e previdenciários

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de Renda	-	8
Contribuição Social	-	3
Outros	-	1.065
Total	<u>-</u>	1.076

9. Impostos e contribuições

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda	636	44
Contribuição social	513	37
Pis	100	91
Cofins	618	567
Total	1.867	739

10. Operações com resseguradoras

Ativo - Operações com resseguradoras	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	8.907	6.072
Responsabilidades	3.114	1.999
Transportes	3.113	1.149
Riscos financeiros	20.832	16.783
Rural	95	94
Total	36.061	26.097
Passivo - Operações com resseguradoras	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	1.438	2.812
Responsabilidades	1.794	345
Transportes	5.618	4.623
Riscos financeiros	41.860	31.986
Pessoas	220	86
Total	50.930	39.852

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

11. Movimentação do imobilizado e intangível

Ativo Imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Equipamentos	3.967	604	-	4.571
Móveis, Maquinas e Utensílios	1.054	26	-	1.080
Outras	4.392	33	(418)	4.007
	9.413	663	(418)	9.658
Descrição	Saldo em 31/12/2017	Depreciação	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Depreciação - Equipamentos	(1.889)	(304)	-	(2.193)
Depreciação - Móveis, Máquinas e Utensílios	(798)	(42)	-	(840)
Depreciação - Outras	(1.302)	(306)	-	(1.608)
	(3.989)	(652)	-	(4.641)
Total Imobilizado	5.424	11	(418)	5.017

Ativo Intangível

Descrição	Saldo em 31/12/2017	Aquisição/ amortização	Baixa	Saldo em 30/06/2018
Desenvolvimento sistemas e Licença de uso de software	21.270	2.913	-	24.183
Amortização	(12.163)	(1.755)	-	(13.918)
	9.107	1.158	-	10.265

Ativo Imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Aquisição	Baixa	Saldo em 30/06/2017
Equipamentos	9.399	1.419	(6.539)	4.279
Instalações	337	-	-	337
Móveis, Maquinas e Utensílios	936	122	-	1.058
Outras	377	578	(197)	758
	11.049	2.119	(6.736)	6.432

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Depreciação	Baixa	Saldo em 30/06/2017
Depreciação - Equipamentos	(6.373)	(277)	4.314	(2.336)
Depreciação - Instalações	(317)	(13)	52	(278)
Depreciação - Móveis, Máquinas e Utensílios	(738)	(17)	-	(755)
Depreciação - Outras	(76)	(48)	3	(121)
Total Imobilizado	(7.504)	(355)	4.369	(3.490)

Ativo Intangível

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Aquisição/	Baixa	Saldo em 30/06/2017
Descrição	Saluo elli 31/12/2010	Amortização		Saluo elli 30/00/2017
Desenvolvimento sistemas e Licença de uso de software	12.646	7.519	-	20.165
Amortização	(4.735)	(5.753)	-	(10.488)
	7.911	1.766	-	9.677

12. Corretores de seguros e resseguros

Grupo de ramos	30/06/2018	31/12/2017
Patrimonial	1.742	1.457
Responsabilidades	3.829	3.855
Transportes	1.845	3.037
Riscos financeiros	9.361	10.635
Pessoas	348	376
Rural	19	23
Total	17.144	19.383

13. Movimentação das provisões técnicas e dos custos de aquisição diferidos

Provisões técnicas e custo de aquisição

				30/06/2	018				
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	<u>Total</u>	Custo de Aquisição Diferido
Patrimonial	17.606	899	1.898	378	3.455	1.071	21.558	46.865	4.865
Responsabilidades	7.686	338	5.067	668	7.097	1.685	63.606	86.147	11.925
Transportes	10.002	429	2.096	47	3.210	1.694	4.632	22.110	1.576
Riscos Financeiros	28.891	1.372	5.341	357	10.863	5.881	162.950	215.655	44.462
Pessoas	-	-	-	-	-	-	898	898	346
Rural	23	2	96	1	20	16	255	413	826
Saldo	64.208	3.040	14.498	1.451	24.645	10.347	253.899	372.088	64.000

31/12/2017 Provisão Provisão **PDR** Custo de Provisão PDR -**Prêmios PDR** Provisão IBNR Sinistros a <u>Total</u> Aquisição **IBNeR IBNeR** não **IBNR** Liquidar Diferido Ganhos Patrimonial 20.916 4.577 16.991 1.567 2.264 189 3.242 1.345 46.514 310 Responsabilidades 6.904 4.432 495 6.315 911 59.241 78.608 11.183 Transportes 6.329 166 1.649 35 3.866 1.396 3.751 17.192 1.350 34.345 1.585 9.317 4.883 150.006 **210.102** 40.302 Riscos Financeiros 9.317 649 Pessoas 878 878 348 2 17 Rural 21 102 16 13 197 368 854 8.548 58.614 17.764 1.385 Saldo 64.590 3.630 22.756 234.989 353.662

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Movimentações das provisões técnicas e custos de aquisição

30/06/201	8

				00,00	720.0				
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total	Custo de Aquisição Diferido
Saldo em 31/12/2017	64.590	3.630	17.764	1.385	22.756	8.548	234.989	353.662	58.614
Constituições decorrentes de prêmios	-	-	-	-	-	-	136.998	136.998	38.685
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	(118.088)	(118.088)	(33.299)
Aviso de sinistros	1.926	11.819	-	-	-	-	-	13.745	-
Ajuste de estimativa de sinistros	32.907	(622)	-	-	-	-	-	32.285	-
Atualização monetária e juros	3.352	-	-	-	-	-	-	3.352	-
Pagamentos	(34.209)	(11.498)	-	-	-	-	-	(45.707)	-
Cancelamentos	(4.358)	(289)	-	-	-	-	-	(4.647)	-
Outras constituições	-	-	-	66	1.889	1.799	-	3.754	-
Outras reversões	-	-	(3.266)	-	-	-	-	(3.266)	-
Saldo em 30/06/2018	64.208	3.040	14.498	1.451	24.645	10.347	253.899	372.088	64.000

				30/06	5/2017				
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total	Custo de Aquisição Diferido
Saldo em 31/12/2016	69.226	248	20.109	874	1.044	5.677	175.569	272.747	44.284
Constituições decorrentes de prêmios	-	-	-	-	-	-	128.536	284.253	34.571
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	(102.448)	(258.165)	(29.237)
Aviso de sinistros	19.070	14.777	-	-	-	-	-	33.847	-
Ajuste de estimativa de sinistros	43.286	20	-	-	-	-	-	43.306	-
Atualização monetária e juros	60	-	-	-	-	-	-	60	-
Pagamentos	(53.935)	(11.628)	-	-	-	-	-	(65.563)	-
Cancelamentos	(22.486)	(259)	-	-	-	-	-	(22.745)	-
Outras constituições	-	-	-	41	15.597	-	-	15.638	-
Outras reversões	-	-	(33)	-	-	(76)	-	(109)	-
Saldo em 30/06/2017	55.221	3.158	20.076	915	16.641	5.601	201.657	303.269	49.618

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Ativos de resseguros - provisões técnicas

30/06/2018

	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total
Patrimonial	11.251	49	397	72	695	220	3.222	15.906
Responsabilidades	1.690	100	1.271	156	1.718	408	10.194	15.537
Transportes	2.120	98	599	13	928	470	607	4.835
Riscos Financeiros	21.703	1.002	1.650	95	3.789	2.383	45.443	76.065
Pessoas	-	-	-	-	-	-	54	54
Rural	5	-	4	-	1	1	20	31
Saldo	36.769	1.249	3.921	336	7.131	3.482	59.540	112.428

31/12/2017

	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total
Patrimonial	13.403	236	405	32	561	233	2.932	17.802
Responsabilidades	1.436	78	921	96	1.264	187	9.198	13.180
Transportes	1.688	45	368	8	846	297	495	3.747
Riscos Financeiros	24.782	1.169	2.274	143	2.887	1.745	41.859	74.859
Pessoas	-	-	-	-	-	-	13	13
Rural	4	-	20	3	3	3	8	41
Saldo	41.313	1.528	3.988	282	5.561	2.465	54.505	109.642

Movimentações dos ativos de resseguros – Provisões técnicas

30/06/2018

	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total
Saldo em 31/12/2017	41.313	1.528	3.988	282	5.561	2.465	54.505	109.642
Constituições decorrentes de prêmios	-	-					27.806	27.806
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	(22.771)	(22.771)
Aviso de sinistros	657	2.941	-	-	-	-	-	3.598
Ajuste de estimativa de sinistros	6.575	(260)	-	-	-	-	-	6.315
Atualização monetária e juros	1.482	-	-	-	-	-	-	1.482
Pagamentos	(12.137)	(2.900)	-	-	-	-	-	(15.037)
Cancelamentos	(1.121)	(60)	-	-	-	-	-	(1.181)
Constituições	-	-	-	54	1.570	1.017	-	2.641
Reversões	-	-	(67)	-	-	-	-	(67)
Saldo em 30/06/2018	36.769	1.249	3.921	336	7.131	3.482	59.540	112.428

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

				30/06	6/2017			
	Provisão Sinistros a Liquidar	PDR	Provisão IBNR	PDR - IBNR	Provisão IBNeR	PDR - IBNeR	Provisão Prêmios não Ganhos	Total
Saldo em 31/12/2016	50.577	100	4.419	356	212	2.168	60.961	118.793
Constituições decorrentes de prêmios	-	-	-	-	-	-	16.266	16.266
Diferimento pelo risco decorrido	-	-	-	-	-	-	(3.343)	(3.343)
Aviso de sinistros	1.171	4.039	-	-	-	-	-	5.210
Ajuste de estimativa de sinistros	9.413	(51)	-	-	-	-	-	9.362
Atualização monetária e juros	14	-	-	-	-	-	-	14
Pagamentos	(33.694)	(2.999)	-	-	-	-	-	(36.693)
Cancelamentos	(1.990)	(28)	-	-	-	-	-	(2.018)
Constituições	-	-	2.856	-	4.936	-	-	7.792
Reversões	-	-	-	(155)	-	(141)	-	(296)
Saldo em 31/12/2017	25.491	1.061	7.275	201	5.148	2.027	73.884	115.087

14. Depósitos de terceiros

Ramos	de 1 a 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 120 dias	de 121 a 180 dias	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Saldo em 30/06/2018	2.360	2.847	2.352	1.940	1.008	72	10.579
Saldo em 31/12/2017	-	3.573	175	891	-	83	4.722

15. Desenvolvimento de sinistros

Desenvolvimento de sinistros não judiciais

A tabela abaixo demonstra a atual estimativa dos sinistros ocorridos com as correspondentes estimativas de anos anteriores.

	<u>-</u>	Valores B	rutos de Res	sseguro não	Judiciais		_		
Ano de Ocorrência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data base	43.394	64.270	84.170	111.116	180.524	265.950	284.290	14.173	
Um ano mais tarde	43.832	65.384	84.934	118.287	184.336	272.216	302.326		
Dois anos mais tarde	43.857	65.384	85.235	118.948	189.835	276.822			
Três anos mais tarde	43.857	65.490	85.412	121.000	193.484				
Quatro anos mais tarde	43.963	65.667	85.827	120.957					
Cinco anos mais tarde	44.140	65.747	85.680						
Seis anos mais tarde	44.317	66.169							
Sete anos mais tarde	44.350								
Posição em 30/06/2018	44.350	66.169	85.680	120.957	193.484	276.822	302.326	14.173	-
Pago Acumulado									
Até a data base	41.554	62.354	83.262	109.984	174.289	254.793	275.933	7.775	
Um ano mais tarde	41.992	63.455	83.993	117.035	177.653	267.545	296.475		
Dois anos mais tarde	42.004	63.758	84.291	117.688	184.414	272.433			

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

	_	Valores B	rutos de Res	sseguro não	Judiciais		_		
Ano de Ocorrência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Três anas mais tards	42.004	64 560	04.460	110 000	100 412				
Três anos mais tarde	42.004	64.562	84.468	118.980	190.413				
Quatro anos mais tarde	42.111	64.739	85.468	120.465					
Cinco anos mais tarde	43.288	65.739	85.480						
Seis anos mais tarde	44.288	66.051							
Sete anos mais tarde	44.350								≘ ∙
Posição em 30/06/2018	44.350	66.051	85.480	120.465	190.413	272.433	296.475	7.775	
Saldo dos Sinistros em 30/06/2018	-	118	200	492	3.071	4.389	5.851	6.398	20.519

		Valores Líq	uidos de Res	seguro não	Judiciais				
Ano de Ocorrência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data base	19.835	33.091	46.132	65.972	119.824	178.013	191.789	10.579	
Um ano mais tarde	20.115	33.884	46.669	70.998	122.846	173.076	207.132		
Dois anos mais tarde	20.131	33.884	46.740	71.447	121.888	177.732			
Três anos mais tarde	20.131	33.933	46.846	71.435	124.371				
Quatro anos mais tarde	20.180	34.039	46.776	71.789					
Cinco anos mais tarde	20.286	34.043	46.749						
Seis anos mais tarde	20.299	34.210							
Sete anos mais tarde	20.310								_
Posição em 30/06/2018	20.310	34.210	46.749	71.789	124.371	177.732	207.132	10.579	_
Pago Acumulado									
Até a data base	19.788	33.061	45.950	64.844	115.731	168.908	186.202	6.277	
Um ano mais tarde	20.077	33.847	46.406	69.777	118.369	170.106	202.579		
Dois anos mais tarde	20.087	33.847	46.474	70.219	118.407	174.094			
Três anos mais tarde	20.087	33.896	46.580	70.242	122.190				
Quatro anos mais tarde	20.136	34.039	46.580	71.414					
Cinco anos mais tarde	20.286	34.039	46.589						
Seis anos mais tarde	20.286	34.119							
Sete anos mais tarde	20.310								_
Posição em 30/06/2018	20.310	34.119	46.589	71.414	122.190	174.094	202.579	6.277	
Saldo dos Sinistros em 30/06/2018	-	91,00	160,00	375,00	2.181,00	3.638,00	4.553,00	4.302,00	15.300

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Desenvolvimento de sinistros judiciais

Valores	Brutos	de	Resseguro
Judiciais			_

		Judiciais							
Ano de Ocorrência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data base	37.877	25.593	23.051	28.790	29.572	31.159	32.865	130	
Um ano mais tarde	37.877	25.628	24.595	29.790	29.872	37.987	33.465		
Dois anos mais tarde	37.880	25.961	26.925	29.813	34.899	40.463			
Três anos mais tarde	37.896	25.961	26.926	39.853	34.994				
Quatro anos mais tarde	37.916	25.961	28.090	40.178					
Cinco anos mais tarde	37.916	31.307	28.199						
Seis anos mais tarde	38.544	31.839							
Sete anos mais tarde	42.316								
Posição em 30/06/2018	42.316	31.839	28.199	40.178	34.994	40.463	33.465	130	
Pago Acumulado									
Até a data base	23.507	21.933	22.970	28.790	29.572	31.159	32.756	25	
Um ano mais tarde	23.918	22.085	24.595	29.790	29.872	32.359	33.045		
Dois anos mais tarde	23.940	25.861	26.925	29.813	31.172	33.359			
Três anos mais tarde	24.064	25.961	26.926	29.813	31.683				
Quatro anos mais tarde	24.274	25.961	26.926	31.108					
Cinco anos mais tarde	24.274	25.961	26.981						
Seis anos mais tarde	24.274	27.269							
Sete anos mais tarde	24.425								
Posição em 30/06/2018	24.425	27.269	26.981	31.108	31.683	33.359	33.045	25	
Saldo dos Sinistros em 30/06/2018	17.891	4.570	1.218	9.070	3.311	7.104	420	105	43.689

	. <u>-</u>	Valores L	íquidos de	Resseguro	Judiciais				
Ano de Ocorrência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Até a data base	8.515	10.528	12.335	12.930	16.481	15.391	22.459	104	
Um ano mais tarde	8.976	11.728	12.365	15.387	16.529	22.287	18.588		
Dois anos mais tarde	9.328	12.208	12.905	15.387	20.676	21.045			
Três anos mais tarde	9.629	12.443	13.128	18.510	19.685				
Quatro anos mais tarde	9.979	12.443	15.126	19.008					
Cinco anos mais tarde	9.979	14.958	14.087						
Seis anos mais tarde	10.425	14.926							
Sete anos mais tarde	11.402								
Posição em 30/06/2018	11.402	14.926	14.087	19.008	19.685	21.045	18.588	104	
Pago Acumulado									
Até a data base	5.284	9.022	12.292	12.930	16.481	15.391	22.384	20	
Um ano mais tarde	5.668	10.106	12.365	15.387	16.529	18.985	18.256		
Dois anos mais tarde	5.895	12.161	12.905	15.387	18.468	18.403			
Três anos mais tarde	6.484	12.443	13.128	13.847	17.158				
Quatro anos mais tarde	6.541	12.443	14.499	16.379					
Cinco anos mais tarde	6.541	12.404	13.171						
Seis anos mais tarde	6.541	13.286							

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

Ano de Ocorrência	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Sete anos mais tarde	10.033								
Posição em 30/06/2018	10.033	13.286	13.171	16.379	17.158	18.403	18.256	20	
Saldo dos Sinistros em 30/06/2018	1.369	1.640	916	2.629	2.527	2.642	332	84	12.139

16. Contingências relacionadas a sinistros e não relacionadas

Relacionadas a sinistros

A Seguradora possui processos de sinistros em demanda judicial, os quais estão registrados na rubrica "Provisões de sinistros a liquidar – Judicial". A administração efetua análise dos riscos envolvidos e análise das perdas históricas para constituição de provisão em montante considerado adequado para cobrir futuros desembolsos.

			30/06/2018				31/12/2017	
PSL judicial	Qtd e	Valor reclamado	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Qtd e	Valor reclamado	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Provável	44	13.210	12.170	5.258	50	6.099	4.112	3.182
Possível	198	156.281	19.835	5.346	188	169.390	36.517	19.952
Remota	154	111.839	11.684	1.535	113	100.237	2.858	1.434
Total	396	281.330	43.689	12.139	351	275.726	43.487	24.568

Movimentação das contingências relacionadas a sinistros

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	43.487	27.248
Aviso / Ajuste de estimativa de sinistros	(225)	12.099
Atualização monetária e juros	3.352	5
Pagamentos	(2.649)	(444)
Cancelamentos	(276)	(585)
Saldo atual	43.689	38.323

Os processos demonstrados com a classificação de probabilidade remota referem-se, principalmente, a processos com demanda suspensa, inclusive com a análise de peritos que justificam e ratificam a possibilidade de encerramento sem indenização.

Não relacionadas a sinistros

Contingências trabalhistas e cíveis

A Seguradora possui quatro ações cíveis com valor reclamado no montante de R\$ 640 (R\$ 150 em 2017 – quatro ações), sendo quatro ações com probabilidade de perda possível e

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

uma ação com probabilidade de perda remota, desta forma não há constituição de provisão.

A Seguradora detém dezessete depósitos judiciais, sendo vinculados à sinistros em decisão judicial no montante de R\$ 15.508 (R\$ 9.808 em 2017).

Outras provisões

A Seguradora possui vinte e quatro processos no âmbito administrativo, sendo quatro processos com probabilidade de perda remota, vinte processos com probabilidade de perda possível, todos sem provisão, (em 2017, havia sete processos sem provisão de perda remota e quatro processos com probabilidade de perda possível). A Seguradora não reconhece contabilmente os valores envolvidos em processos administrativos classificados com probabilidade de perda possível e remota.

Ações fiscais

Em 2015, a Seguradora iniciou discussão judicial, objeto de mandado de segurança sobre os tributos PIS e COFINS, sendo as principais naturezas descritas a seguir:

- Restituição dos tributos sobre receitas financeiras vinculadas a ativos garantidores de reserva técnica;
- Restituição dos tributos sobre prêmios de resseguro; e
- Exclusão das receitas financeiras na base de cálculo a partir de janeiro de 2015.

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos nestas ações de PIS e COFINS em virtude da Seguradora ser o polo ativo. As obrigações relacionadas ao processo estão sendo cumpridas.

17. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 49.523 e representado por 57.169.664 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Reserva legal e estatutária

A reserva legal é constituída ao final do exercício social por valor correspondente a 5% do lucro líquido na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

As reservas de lucros são calculadas conforme disposto na Lei 11.638/07.

Dividendos

É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no estatuto social da Seguradora.

18. Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido (CMR)

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/16, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). CMR é equivalente ao maior valor, entre o capital-base e o capital de risco. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional, como demonstrado abaixo:

A Resolução CNSP nº 321/15 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%.

	30/06/2018	31/12/2017
Patrimônio líquido	88.595	82.070
Ajustes contábeis:		
(-) Despesas antecipadas	(803)	(767)
(-) Intangível	(10.265)	(9.107)
Total dos ajustes contábeis	(11.068)	(9.874)
Ajustes econômicos:		
(+) Superávit de fluxos de prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP (+)	8.373	2.165
Total dos ajustes econômicos	8.373	2.165
Patrimônio líquido ajustado	85.900	74.361
Capital mínimo requerido (a)		
Capital Base	15.000	15.000
Capital Adicional de Risco (b)	47.456	46.207
Capital Adicional de Subscrição	40.892	39.014
Capital Adicional – Risco de Crédito	5.687	6.334
Capital Adicional - Risco Operacional	1.692	1.506
Capital de Risco de Mercado	5.469	6.477
Benefício da Diversificação	(6.284)	(7.124)
Patrimônio Líquido Ajustado	85.900	74.361
(-) Exigência de capital – EC (maior entre a e b)	47.456	46.207
Suficiência de capital	38.444	28.154
Suficiência de capital - %	81%	61%
		46

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

19. Cobertura das provisões técnicas

	30/06/2018	31/12/2017
Títulos de Renda Fixa – Públicos	222.534	203.872
Títulos de Renda Fixa – Públicos Livres	(11.989)	-
Total dos Ativos Garantidores	210.545	203.872
Provisões técnicas - seguros	372.088	353.662
(-) Provisões técnicas - resseguro	(85.348)	(88.027)
(-) Direitos creditórios	(49.530)	(42.271)
(-) Depósitos Judiciais	(601)	(620)
(-) DCD - Redutores da PPNG	(37.139)	(30.871)
Provisões técnicas para garantia	199.470	191.873
Ativos líquidos	11.075	11.999
Capital mínimo requerido - CMR	47.456	46.207
Ativos líquidos	11.075	11.999
Liquidez em relação CMR - superior a 20%	23%	26%

20. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

a)	Prêmios líquidos	30/06/2018	30/06/2017
	Prêmios diretos	149.127	132.389
	Cosseguros aceitos de congêneres	1.080	716
	Prêmios cedidos em cosseguros	(9.759)	(10.161)
	Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	(3.450)	5.592
		136.998	128.536

b) Prêmios ganhos (principais ramos de atuação)

b) Prêmios ganhos

Prêmios ganhos			nistralidade %	Indíce de comissionamento %		
Ramos	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Riscos de engenharia	8.702	9.671	14,3%	14,9%	27,0%	25,7%
Riscos diversos	3.465	3.784	15,4%	188,8%	28,1%	28,0%
Responsabilidades	29.054	21.660	36,1%	10,5%	23,9%	26,1%
Transportes	32.295	24.777	68,4%	78,4%	32,0%	31,7%
Garantias	42.535	41.141	15,8%	71,3%	28,2%	28,5%
Fiança locatícia	912	1.166	17,0%	14,1%	21,8%	26,3%
Demais ramos	1.124	243	4,7%	117,8%	45,5%	56,0%
	118.087	102.442	35,0%	58,7%	28,2%	28,5%

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

c)	Sinistros ocorridos	30/06/2018	30/06/2017
	Indenizações avisadas	(31.502)	(40.637)
	Despesas com sinistros	(11.499)	(14.538)
	Recuperação de sinistros	1.603	2.262
	Salvados e ressarcimentos	583	8.357
	Variação de sinistros ocorridos mas não avisados	3.199	(8)
	Variação de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(3.688)	(15.519)
		(41.304)	(60.083)
d)	Custos de aquisição	30/06/2018	30/06/2017
	Comissões de seguros	(33.972)	(30.743)
	Recuperação de comissões	2.054	2.080
	Outras despesas de comercialização	(6.728)	(5.934)
	Variação das despesas de comercialização diferidas	5.347	5.360
		(33.299)	(29.237)
e)	Outras receitas e despesas operacionais	30/06/2018	30/06/2017
	Provisão para redução ao valor recuperável	(3.071)	(1.947)
	Outros créditos operacionais	140	100
	Outras despesas	(2)	-
		(2.933)	(1.847)
f)	Resultado com resseguro	30/06/2018	30/06/2017
	Receita com resseguro		
	Indenização de sinistros	5.950	5.288
	Despesas com sinistros	2.782	4.088
	Variação da provisão sinistros ocorridos mas não avisados	2.576	7.495
		11.308	16.871
	Despesa com resseguro		
	Comissões de resseguros	(20.935)	(23.059)
	Variação da despesa de resseguro	5.034	9.527
	Salvados	(33)	(11)
	Ressarcimentos	(13)	(1.744)
		(15.947)	(15.287)
		(4.639)	1.584
		(4.033)	1.304

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

g)	Despesas administrativas	30/06/2018	30/06/2017
	Pessoal	(13.077)	(12.738)
	Serviços de terceiro	(3.498)	(3.331)
	Localização e funcionamento	(4.696)	(4.522)
	Publicidade e propaganda	(400)	(331)
	Publicações	(46)	20
	Donativos e contribuições	(54)	(39)
	Outras	(41)	(73)
		(21.812)	(21.014)
h)	Despesas com tributos	30/06/2018	30/06/2017
	COFINS	(3.326)	(2.402)
	PIS	(554)	(395)
	Impostos municipais	(50)	(52)
	Taxa de fiscalização	(813)	(606)
	Outros	(33)	(39)
		(4.776)	(3.494)
i)	Resultado financeiro	30/06/2018	30/06/2017
	Receita financeira		
	Receita com títulos de renda fixa privados	98	(449)
	Receita com títulos de renda fixa públicos	6.613	10.000
	Receita com operações de seguros	201	637
	Outras receitas financeiras	189	-
		7.101	10.188
	Despesa financeira		
	Despesa com operações de seguros	(1.954)	(849)
	Outras despesas financeiras	(38)	(46)
		(1.992)	(895)
		5.109	9.293

21. Partes relacionadas

A Seguradora identificou como partes relacionadas as empresas do grupo Berkley Insurance Company.

As principais transações são:

- i) Prêmios e comissões de resseguro;
- ii) Tarifas do sistema financeiro; e
- iii) Remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units"

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

			30/06/2018			30/06/2017			
	Participação	Ativo	Passivo	Receitas	Despesas	Ativo	Passivo	Receitas	Despesas
Berkley Insurance Company	Coligada	52	(167)	(375)	531	11	(10)	77	(157)

A remuneração global do pessoal-chave da Administração no semestre foi de R\$ 1.790 (R\$ 1.891 em 2017) que compreende substancialmente benefícios de curto prazo.

Determinados funcionários da Berkley International do Brasil Seguros S.A. participam de um programa global de remuneração baseada em ações "Restricted Stock Units", patrocinado pela Matriz WRBC. Este Programa tem a finalidade de reter, motivar e recompensar determinados funcionários que apresentam alto desempenho individual e está vinculado à permanência do mesmo no quadro de funcionários da Seguradora, ao fim de três anos da data da outorga (período de "vesting"). Na data do "vesting" os participantes passam a ter posse de certa quantidade de unidades de ações da WRBC, de acordo com o plano de cada participante, mensuradas pelo valor de mercado dessas unidades de ação na data do "vesting". Este programa não gera nenhum tipo de custo para as operações da Berkley no Brasil.

22. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2018		30/06/	2017
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social e participações	14.433	14.433	(2.356)	(2.356)
Participação sobre os lucros e resultados	(272)	(272)	(214)	(214)
Adições temporárias	5.911	5.911	204	204
Adições permanentes	441	441	-	-
Exclusões temporárias	-	-	(3.799)	(3.799)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	20.513	20.513	(6.165)	(6.165)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social – após compensação	20.513	20.513	(6.165)	(6.165)
Tributos correntes	(5.117)	(4.103)	-	-
Tributos diferidos ()	880	704	(464)	(148)
Total de imposte de goods e contribuição cosis!	(4.007)	(2.200)	(464)	(4.40)
Total do imposto de renda e contribuição social	(4.237)	(3.399)	(464)	(148)
Taxa Efetiva	20,7%	16,6%	7,5%	2,4%

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

23. Outros Assuntos

a) Participação nos Lucros

A Seguradora mantém um programa de participação nos lucros para 100% dos colaboradores, homologado junto ao sindicato dos securitários com representantes parte empresa e parte empregados. Em 30 de junho de 2018, a Seguradora realizou constituição decorrente da participação nos resultados, o impacto no resultado decorrente da participação nos resultados da Seguradora totalizou R\$ 272 (R\$ 214 em 30 de junho de 2017).

24. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

CPC 6 (R2) - Operações com arredamento mercantil

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial das companhias arrendatárias, reconhecendo um ativo de direito de uso, que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado, e um passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras individuais de acordo com as IFRS.

A Companhia efetuou análise dos contratos que podem se enquadra na IFRS 16 prevê um impacto nos contratos de arrendamento de imóveis e automóveis.

CPC 48 - Instrumentos Financeiros (IFRS 9)

Dentre as normas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

IFRS 17 Contratos de Seguro

Em 18 de maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, Contratos de Seguros substituindo a IFRS 4, Contratos de Seguro. A IFRS 17 é efetiva para períodos anuais que iniciem em ou após 1º de janeiro de 2021 e quando referendada pela SUSEP. A IFRS 17 estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos contratos de seguros emitidos utilizando como mensuração o valor presente dos fluxos de caixa de cumprimento esperados, mais uma margem de risco não financeiro para refletir o valor que a Seguradora requer para suportar a incerteza sobre o valor e a época destes fluxos de caixa. A abordagem de alocação de prêmio (the "premium allocation approach") estabelece uma abordagem semelhante à contabilidade atual para mensuração do passivo por cobertura remanescente (prêmios não ganhos) e a apropriação da receita de seguros. Esta abordagem é geralmente utilizada para apólices que fornecem cobertura para doze ou menos meses. Para as apólices que não forem mensuradas pela abordagem de alocação de prêmio, a IFRS 17 determina a mensuração por

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017. (Valores expressos em milhares de reais)

outras métricas que incluem o modelo geral de mensuração o qual estabelece que a mensuração por fluxos de caixa de cumprimento e uma margem de seguro que representa a percela de lucro não ganho. A IFRS 17 deteremina que uma empresa reconheça lucros à medida que entrega cobertura de seguros.

Membros da Diretoria

José Marcelino Risden Leandro Garcia Okita Miguel Gomes da Silva Neto Alexandro Barbosa Sanxes

Contador responsável

Sergio Luiz Matias – CRC 1SP 215417/O-5

Atuário responsável Sergio José Leonardi Atuário – MIBA no. 411